

RELATÓRIO DE VIAGEM À ÁREA INDÍGENA KATETÉ.

DO: TÉCNICO DE M. AMBIENTE JOSIMAR DO LIVRAMENTO DE M. MENDES.

PARA: ILMº SR. ADMINISTRADOR REGIONAL DA ADR DE MARABÁ.

Sr. Administrador,

| |
|----------------|
| INSTRUMENTAL |
| Data |
| Cod. XCD 00098 |

O presente relatório tem por objetivo informar a V.Sa, sobre a atual situação da estrada carroçável que liga a Aldeia do Kateté ao Posto de Vigilância Bekuare.

Desloquei-me de Marabá no dia 07/04/93 através de aeronave, chegando à aldeia no mesmo dia. No dia 08/04/93 pela manhã desloquei-me da aldeia Kateté com destino ao Posto de Vigilância Bekuare, acompanhado de 05 indígenas Xicrin: Kukrere Xicrin, Tunire Xicrin, Tamakuaré Xicrin, Bemok Xicrin e Bey-Djangó Xicrin. Percorremos os 58 Km de estrada confeccionada pela madeireira Banaho, no ano de 1991, e recuperada pela mesma madeireira em 1.992. Chegamos no Posto de Vigilância Bekuare no dia 09/04/93, por volta de 18:30h. Durante o percurso, constatamos diversas irregularidades na estrada, as quais passamos a relatar conforme solicitação de V.Sa.

Verificamos que a estrada encontra-se sem condições de tráfego, devido muitas árvores caídas ao longo da mesma, o mato fechado, devido a mesma ter sido feita na época, com largura em média de 3,5 a 4,0m, considerada, portanto, estreita, para um acesso sob selva. Encontramos também no decorrer do percurso, vários lagos e várzeas, causadas pelas chuvas, córregos e riachos que cortam a referida estrada. Os lagos atingem até 150 m de extensão, com 1,5 m de profundidade nas partes mais baixas.

A estrada está cortada em diversos lugares, devido estarmos no período chuvoso, havendo também várias valetas, causadas pela erosão. Estas são profundas e estão situadas principalmente nos trechos próximos das serras.

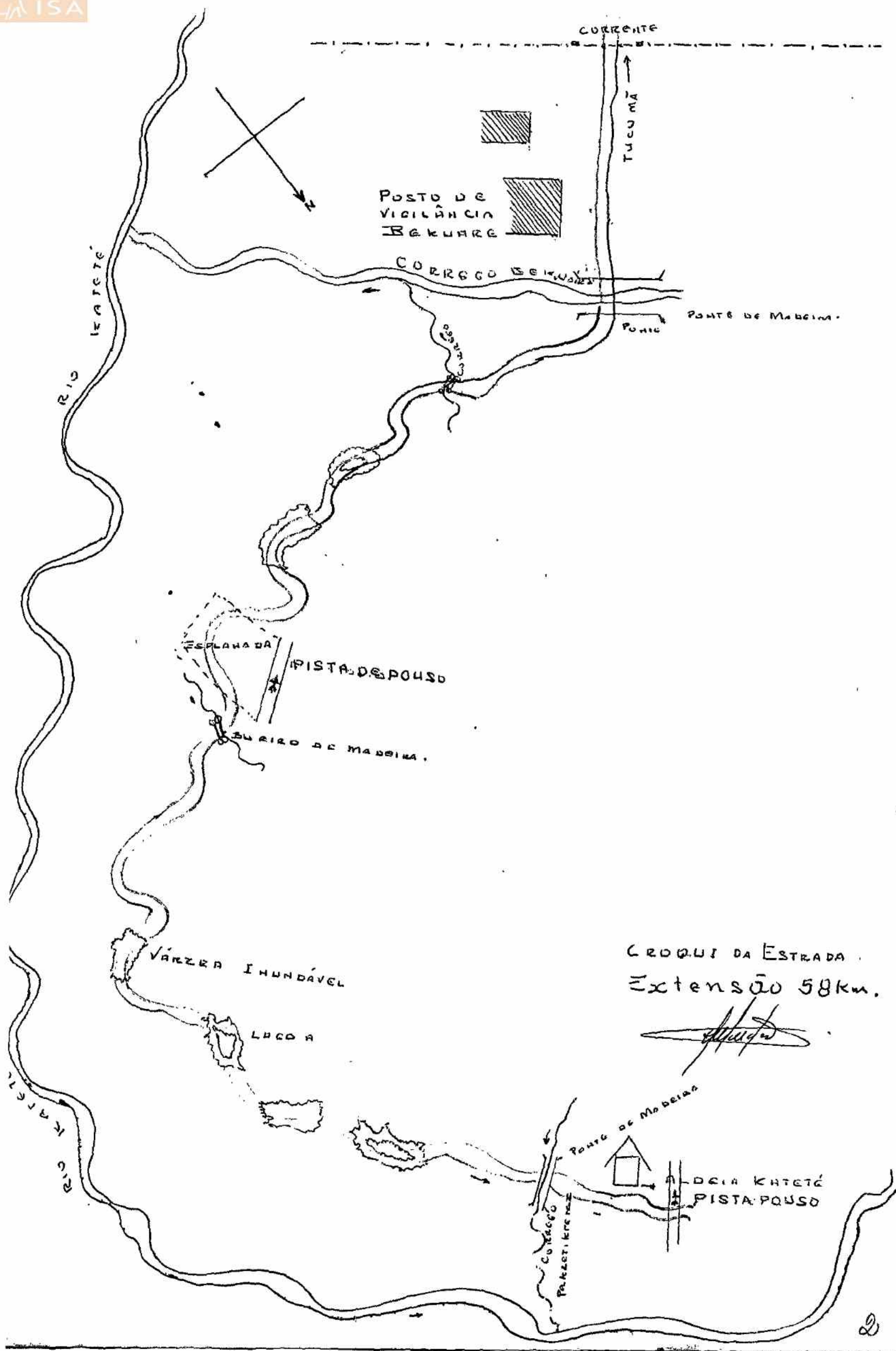
Verificamos também a existência de vários bueiros, feitos com toras de madeira rústica e aterrados com material sem a mínima condição de compactação, contendo raízes, pedaços de madeira, terra solta etc. (ressalva: onde lê-se decompactação, leia-se de compactação). As pontes existentes foram feitas com madeira não apropriada e algumas destas já foram removidas pelas enchentes.

No trecho percorrido constatamos a existência de 46 bueiros e 02 pontes nas condições acima especificadas: A ponte sobre o rio Bekuare, com extensão de 18m e a ponte sobre o córrego Pakretin-krerax, com extensão de 10m.

Concluimos que a referida vicinal foi executada sem se levar em consideração as condições de natureza topográfica, e econômica, de modo que para um tráfego normal na referida estrada, é necessário que se faça um desmatamento nas laterais, rebaixamento de algumas rampas, diminuindo-se em parte os aclives/declives, reparos nos bueiros e pontes, bem como colocação de aterro e cascalhos onde for necessário

Marabá-PA, em 19 de Abril de 1.993.


Josimar do Livramento de M. Mendes
TÉCNICO AGRIMENSOR
1572/ID 19ª. Região



CRONO DA ESTRADA
Extensão 58km.

[Handwritten signature]



Estrada intransitável, devido a mata ésta fechada



Trecho da estrada na serpa muita pedra solta



Condições da estrada Onde existe cascalho



Uma piçarreira antiga esplanada ao lado da estrada



Estrada situada na esplanada próximo da pista de
pouso confeccionada pela madeiraira Bannch



Trecho da estrada mostrando local de atoleiro



Estrada está fechando cada vez mais.



Situação da estrada numa esplanada.



Árvore caída ao longo da estrada.



Lago ao longo da estrada.



Trecho da estrada com várzea inundável.



Trecho da estrada com valetas e lagos



Trecho da estrada cedendo.



Estrada fechada pela mata.



Situação de um bueiro com uma cratera muito grande,
estrada cortada.



Situação de um bueiro e estrada cortada por erosão.



Trecho a 2 km de aldeia c/agua e a mara fechando a estrada



Ponte sobre o rio Pakwetj. Krerax.